**CONTEXTO HISTÓRICO DA VIDA FLORENCE NIGHTINGALE E AS CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM COMO PROFISSÃO**

Historical contexto of Florence Nightingale’s life and contributions to nursing as a profession

Marcos Paulo Lopes de Oliveira. Universidade Veiga de Almeida (UVA)1

Larissa Christiny Amorim dos Santos. Universidade Iguaçu; Centro Universitário Celso Lisboa (UNIG/CLB)2

Élcio Gomes dos Reis. Universidade Severino Sombra3

Vanessa Vicente Alves Coutinho. Universidade Grande Rio (UNIGRANRIO)4

Jully Camara Guinancio. Universidade Iguaçu (UNIG)5

Yasmim Souza Jordão. Universidade Iguaçu (UNIG)6

Miriam Maria Ferreira Guedes. Universidade Iguaçu (UNIG)7

Érica Motta Moreira de Souza. Universidade Iguaçu (UNIG)8

Gabriel Nivaldo Brito Constantino. Universidade Iguaçu (UNIG)9

Júlio Gabriel Mendonça de Sousa. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)10

Júlio César Figueiredo Júnior- Faculdade de Saúde Ibituruna (FASI)11

Daiana Silva Lima. Universidade Iguaçu/Universidade Estácio de Sá (UNIG/UNESA)12

Wanderson Alves Ribeiro. Universidade Federal Fluminense; Universidade Iguaçu (UFF/UNIG)13

**enf.wandersonribeiro@gmail.com**

**Resumo**

As teorias de enfermagem são baseadas em evidências e ajudam a orientar a prática de enfermagem, a educação e a pesquisa. Nesse sentido, pode ser citada como uma precursora Florence Nightingale, que criou algumas medidas preventivas extremamente essenciais durante a assistência. Tornando-se merecidamente conhecida por ter revolucionado a enfermagem. Suas ideias sobre como se manter saudável ressoam ainda hoje. Trata-se de um estudo reflexivo, com perspectiva histórica, cujo a ideia emergiu mediante as comemorações do bicentenário de Florence Nightingale, que objetivou descrever as contribuições de Florence Nightingale na ótica dos estudos brasileiros Florence foi a fundadora da enfermagem moderna, se destacou após sua participação como voluntária na Guerra da Criméia, reorganizou o cuidado, promoveu educação, com isso, foi quebrando preconceitos da atuação da mulher no exército e transformando a percepção da sociedade perante a profissão. Conclui-se que através de Florence, foram criados conceitos referentes aos fatores ambientais, divididos em três componentes: físico, social e psicológico. Enfatizava condições locais, como por exemplo, um espaço iluminado, limpo e arejado. Florence demonstrou a importância do cuidar como um todo, contemplando o paciente em si, em seus aspectos ambientais, fisiológicos e psicológicos, tratando de forma mais holística, não focando apenas na patologia, mas abrangendo todos os âmbitos envolvidos. A teórica considerou prioritariamente condições mínimas nos conceitos de saúde, como o conforto, a higiene e a salubridade, conseguindo reduzir significativamente o número de óbitos, tornando-se assim, reconhecida e honrada na História da Enfermagem. Vale ressaltar que grande parte do número de óbitos são consequências de complicações acarretadas por infecções que comprometem o organismo e dificultam a restauração da saúde. Mas quando as condutas e protocolos estabelecidos são realizados de maneira correta, é possível observar um resultado considerável.

**Palavras-chave:** Enfermeiros; Conhecimento; Nightingale.

**Abstract**

The theories of disease are evidence-based and help guide disease practice, education, and research. In this sense, it can be cited as a percussionist Florence Nightingale, who created some extremely essential preventive measures during assistance. She becoming deservedly recognized for having revolutionized sickness. His ideas of hers on how to stay healthy ressoam still today. This is a reflective study, with a historical perspective, whose idea emerged through the commemoration of the bicentennial of Florence Nightingale, which aimed to reveal the contributions of Florence Nightingale to the ethics of two Brazilian studies. Participation as a volunteer in the Crime War, reorganizing care, promoting education, with it, was breaking preconceptions of the non-army woman's performance and transforming the perception of society towards the profession. I conclude that through Florence, we have created concepts referring to environmental factors, divided into three components: physical, social and psychological. He emphasized local conditions, as for example, a bright, clean and sandy space. Florence demonstrated the importance of caring as a whole, contemplating the patient itself, in its environmental, physiological and psychological aspects, treating it in a more holistic way, not only focusing on pathology, but embracing all the areas involved. The theoretical considered as a priority the minimum conditions of the concepts of health, such as comfort, hygiene and health, managing to significantly reduce the number of deaths, thus becoming recognized and honored in the História da Enfermagem. It is worth noting that a large part of the number of deaths is the consequence of complications caused by infections that compromise the body and make it difficult to restore health. But when the established procedures and protocols are carried out correctly, it is possible to observe a considerable result.

**Keywords:** nurses; Agreement; Nightingale.

1. **INTRODUÇÃO**

Uma teoria é uma explicação sistemática e abrangente de um conjunto de fenômenos observáveis baseados em evidências**,** e pode ser usado para prever futuros comportamentos e eventos. Ela é formada a partir de um processo chamado método científico**,** que inclui observação, formulação de uma hipótese, coleta de dados, análise e interpretação dos dados, e revisão e refinamento da hipótese original (LIMA *et al.,* 2022).

Já quando falamos das teorias da enfermagem, elas são caracterizadas por uma estrutura conceitual que fornece uma visão abrangente dos conceitos, princípios e práticas que guiam a prática de enfermagem. As teorias de enfermagem são baseadas em evidências e ajudam a orientar a prática de enfermagem, a educação e a pesquisa (DONOSO; WIGGERS, 2022).

Nesse sentido, pode ser citada como uma precursora Florence Nightingale, que durante a guerra da Criméia, encontrou os soldados em péssimo estado e um quadro deficiente de utensílios para higiene pessoal e alimentação. Florence baseou-se no conceito de que a mudança no ambiente hospitalar, com ênfase nas condições de higiene, seria um fator contribuinte para a recuperação dos pacientes, prevenindo a proliferação de microrganismos responsáveis por quadros infecciosos e consequentemente diminuindo o número de óbitos. A teoria ambientalista foi retratada no ano de 1859, em decorrência da experiência obtida por Nightingale na Guerra da Criméia, através de suas análises gráficas e conhecimento científico (LUGO *et al.,* 2023; SILVA *et al.,* 2023).

Por meio de uma ampla percepção, Florence concluiu que algumas medidas preventivas se tornavam extremamente essenciais durante a assistência. Observou-se que o espaço em condições precárias que os soldados feridos permaneciam era um fator agravante, sendo assim, a higienização do meio seria um diferencial. Além disso, a lavagem das mãos, antes e após os cuidados, também se tornou determinante no processo de cura. Tais condutas continuam sendo inseridas no cenário atual (LUGO *et al.,* 2023).

Com seu conhecimento profissional adquirido até então, ela reforçou a limpeza do local, expôs os militares ao ar fresco, criou um plano de alimentação adequado a cada tipo de doente e enfatizou a importância do repouso. O empenho de Florence e sua equipe foi satisfatório, já que se estima que a mortalidade tenha caído de 42,7% para 2,2%, o que rendeu a ela reconhecimento internacional. Sendo considerada a primeira teórica moderna de enfermagem (JESUS *et al.,* 2022).

Nascida há 200 anos, a britânica Florence Nightingale é merecidamente conhecida por ter revolucionado a enfermagem. Suas ideias sobre como se manter saudável ressoam ainda hoje, na medida em que políticos dão orientações oficiais sobre como combater endemias, por exemplo (LIMA *et al.,* 2022).

Foram criados conceitos referentes aos fatores ambientais, divididos em três componentes: físico, social e psicológico. Enfatizava condições locais, como por exemplo, um espaço iluminado, limpo e arejado. Dedicação durante o cuidado individualizado e fatores como odores e ruídos. Florence priorizava o isolamento, uma dieta apropriada, diminuição do número de leitos, evitando assim as contaminações cruzadas e condições desfavoráveis aos pacientes (ALMEIDA *et al.,* 2020; LIMA *et al.,* 2022).

Corrobora-se que, a enfermagem tem por objetivo auxiliar os pacientes na manutenção de suas capacidades vitais, suprindo todas as suas necessidades. Assim sendo, evidencia que a enfermagem é uma prática não curativa, ou seja, o processo de recuperação do paciente depende de ações naturais. Estando em boas condições, maiores são as chances de um tratamento eficaz (ALMEIDA *et al.,* 2020).

Diante do exposto, faz-se relevante conhecer o que tem sido produzido na atualidade sobre a ótica das contribuições de Florence Nightingale para enfermagem e, dessa maneira, emergiu a seguinte questão de pesquisa para nortear este estudo: Quais as contribuições de Florence Nightingale na ótica dos estudos brasileiros?

Na intenção de responder essa questão, este estudo tem como objetivo descrever as contribuições de Florence Nightingale na ótica dos estudos brasileiros.

1. **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo reflexivo, com perspectiva histórica cujo a ideia emergiu, mediante as comemorações do bicentenário de Florence Nightingale. Frente a isso, surgiu o interesse em refletir sobre suas principais contribuições para a enfermagem moderna, e ainda ressaltar como essas contribuições se perpetuam na enfermagem contemporânea.

A construção do artigo foi realizada a partir de pesquisa bibliográfica que, segundo Gil (2008) é desenvolvida com auxílio de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Contudo, mesmo que em grande parte dos estudos seja exigido algum tipo de trabalho deste gênero, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas.

Corroborando ao contexto, cabe mencionar que a busca das produções científicas foi realizada nas bases de dados Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na *Medical Literature Analysisand Retrieval Sistem* On-line (Medline). O levantamento dos dados ocorreu nos meses de março a maio de 2023, através dos descritores Enfermagem e História. A fim de especificar melhor a busca, os descritores em questão foram associados à palavra-chave Nightingale.

Após o cruzamento dos descritores com a palavra-chave, utilizando o operador booleano AND, foi verificado o quantitativo de textos que atendessem às demandas do estudo.

Para seleção da amostra, houve recorte temporal de 2020 a 2023. Como critérios de inclusão foram utilizados: ser artigo científico, estar disponível on-line, em português, na íntegra gratuitamente e versar sobre a temática pesquisada.

Cabe mencionar que os textos em língua estrangeira foram excluídos devido ao interesse em embasar o estudo com dados do panorama brasileiro e os textos incompletos, para oferecer melhor compreensão através da leitura de textos na íntegra.

Porém, para que atendessem os critérios de exclusão das referências supracitadas, primeiramente, foi realizada a leitura do título e/ou resumo, no qual foram desconsideradas todas as produções duplicadas. Em seguida foram excluídas todas as referências que não atendiam aos requisitos constituídos para este estudo, sendo eles, estudos que englobassem em seu resumo, as palavras Enfermeiros; Conhecimento; Nightingale. Cabe informar que, o processo de revisão das referências foi desenvolvido por todos os autores, permitindo desta forma um melhor processamento e escolha das referências a serem utilizadas na edificação da presente pesquisa.

Os dados foram organizados em um quadro expositivo, com a identificação dos estudos com base em sua referência e as principais observações dos autores, de acordo com a proposta deste trabalho.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

**Categoria 1: O contexto histórico da Enfermagem**

Os primeiros registros encontrados e documentados cientificamente relatam uma enfermagem básica, desenvolvida por meio de conhecimentos empíricos das práticas de saúde. Nesse sentido, as doenças e transtornos eram tratados de diferentes formas dependendo da cultura, religião e civilização (SOUSA; SILVA, 2020).

A prática da Enfermagem como conhecemos hoje é relativamente recente. Até o final do século 19, os cuidados com enfermos eram muito atrelados aos princípios religiosos e vistos como uma “vocação” espiritual. As primeiras organizações que prestavam esses serviços eram vinculadas a igrejas (DIAS; DIAS, 2020).

Um dos grandes exemplos é o período pré-cristão, em que as doenças representavam uma punição divina ou uma manifestação diabólica, estimulando a atuação dos sacerdotes e feiticeiros para exorcizar as energias negativas e aprimorar a saúde (LIMA *et al.,* 2022).

Sendo assim, a enfermagem se caracteriza como uma profissão que se desenvolveu ao longo dos tempos. Surgiu do desenvolvimento e evolução das práticas de saúde no decorrer da história. No Brasil, desde a implantação da enfermagem moderna, na década de 20 e até os dias atuais, a história da enfermagem vem sendo objeto de estudo dado sua importância como profissão (BACKES *et al.,* 2020).

Antes da Enfermagem, mesmo com médicos e o uso de remédios, muita gente não resistia a doenças e ferimentos devido a infecções por falta de cuidados de higiene e atendimento às necessidades básicas (LOPYOLA *et al.,* 2021).

Foi por meio do trabalho de Florence que se desenvolveram os fundamentos básicos da enfermagem que constituem as práticas atuais. Um dos conceitos centrais da sua epistemologia é considerar o paciente na sua interação com o ambiente, mantendo relações abertas com os enfermos para aprimorar os tratamentos. Isso sustentou a necessidade de desenvolver uma preparação formal e sistemática que fornecesse conceitos teóricos diferentes da medicina, trazendo um olhar integrativo entre o paciente, o contexto em que ele está inserido e suas redes de apoio atuais

**Categoria 2: Contributo Nightingaleano na enfermagem contemporânea**

Quanto às contribuições de Florence Nightingale, cabe destacar que muitas delas foram empregadas em um tempo em que eram latentes o declínio e a desorganização social (pós Guerra da Criméia, 1820), evidenciando que ela estava à frente de seu tempo, seja nos seus pensamentos ou nas suas práticas em relação ao cuidado (DIAS; DIAS, 2020).

Estudos caracterizam o sistema Nightingaleano como modelo vocacional, considerando o trabalho de um enfermeiro como um chamado que, por sua vez era capaz não só de mudar a concepção sobre enfermagem em seu país, bem como em outros países. A título de exemplo vale lembrar que, após o início da 1ª Guerra Mundial, na França, enfermeiras vindas dos Estados Unidos implementaram o modelo Nightingaleano no cuidado aos pacientes promovendo uma expressiva mudança na prestação do cuidado, a fim de desenvolver saberes e competências (LOPYOLA *et al.,* 2021).

Porém, são indiscutíveis os avanços que as teorias de Florence trouxeram, dentre eles, cabe ressaltar a mudança no cuidado, se tornando amplo e principalmente tornado o ser humano parte integrante de algo além dele mesmo, integrante de um ambiente. Corroborando o supracitado, observa-se que tais avanços estão para além da clínica, pois proporcionam articulações, realizações assistenciais e administrativas no âmbito de ensino e pesquisa, sendo estes aspectos de extrema importância na formação de identidade profissional (DIAS; DIAS, 2020).

Em contraposição, a enfermagem como cuidado vocacional representa uma diminuição no que de fato a profissão representa e exerce em seu dia a dia, tanto no processo organizacional quanto nas posturas políticas de seus profissionais. Contudo, as inovações no processo de enfermagem, gerados pelas ideias progressistas de Nightingale, fizeram do processo de enfermagem algo metódico e sistemático com a implementação da anotação na rotina profissional (RIBEIRO *et al.,* 2020).

Práticas como esta, promovem ao paciente segurança e conforto, pois os preceitos de Florence exigem profissionais multiqualificados e multifuncionais, desta forma, são exigidos dos profissionais não só uma técnica bem executada como práticas que proporcionem ao paciente um tratamento digno, moldados nos princípios morais e éticos da profissão (LIMA *et al.,* 2022).

Florence Nightingale procurou profissionalizar os cuidados, criando a primeira Escola Profissional no mundo, dando assim à enfermagem o estatuto socioprofissional que lhe faltava. Embora a profissão de enfermagem tenha evoluído, a representação da enfermeira ainda expressa alguns estereótipos preconceituosos (RIBEIRO *et al.,* 2020).

Contudo, seu pensamento ecoa fortemente em nossa vida contemporânea trazendo elementos fundamentais para reflexão sobre o nosso agir profissional. Florence Nightingale instituiu o modelo vocacional do cuidado, evidenciando um atendimento não somente tecnicista, mas principalmente humanizado e servil (DIAS; DIAS, 2020).

O espaço da Enfermagem foi minuciosamente descrito por Florence Nightingale, visto que se tratava do profissional que permanecia com o paciente continuamente e organizava os serviços e, assim, deveria localizar-se em posição em que fosse possível obter a visão panorâmica e privilegiada de todos os espaços. Definiu junto a essa área física a área para guarda de materiais para uso nos procedimentos (RIBEIRO *et al.,* 2020).

Além de propostas no sistema de água e esgoto, os princípios de limpeza e desinfecção das áreas e materiais também descritos por Florence Nightingale são utilizados ainda nos dias de hoje (LOPYOLA *et al.,* 2021).

1. **CONCLUSÃO**

Florence demonstrou a importância do cuidar como um todo, contemplando o paciente em si, em seus aspectos ambientais, fisiológicos e psicológicos, tratando de forma mais holística, não focando apenas na patologia, mas abrangendo todos os âmbitos envolvidos. A teórica considerou prioritariamente condições mínimas nos conceitos de saúde, como o conforto, a higiene e a salubridade, conseguindo reduzir significativamente o número de óbitos, tornando-se assim, reconhecida e honrada na História da Enfermagem.

Vale ressaltar que grande parte do número de óbitos são consequências de complicações acarretadas por infecções que comprometem o organismo e dificultam a restauração da saúde. Mas quando as condutas e protocolos estabelecidos são realizados de maneira correta, é possível observar um resultado considerável. Um ambiente quando enquadrado nos requisitos da teoria tem um poder vital no processo de cura de um indivíduo, tornando-se um elemento decisivo para a sua recuperação.

Diante do constante avanço tecnológico, torna-se favorável o aprimoramento de técnicas, estruturas e instrumentos utilizados no cuidado. No entanto, novas infecções surgem progressivamente, de modo consequente, se evidencia a extrema relevância sobre o entendimento dos planos de cuidado a serem implementados, objetivando-se em uma assistência de qualidade e com repercussões efetivas.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, F. A.; ARAUJO, F. A.; SOUZA, A. B. T.; CARVALHO, B. L.; GUINANCIO, J. C.; SOUSA, J. G. M.; RIBEIRO, W. A. Contributo de Florence Nightingale na ascendência do cuidar em enfermagem: do contexto histórico ao cuidado contemporâneo. **Research, society and development**, v. 9, n. 7, p. e701974623-e701974623, 2020.

BACKES, D. S.; TOSON, M. J.; BEN, L. W. D.; ERDMAN, A. L. Contribuições de Florence Nightingale como empreendedora social: da enfermagem moderna à contemporânea. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020.

DIAS, L. P.; DIAS, M. P. Florence Nightingale e a História da Enfermagem. **Hist. enferm., Rev. eletronica**, p. 47-63, 2020.

DONOSO, M. T. V.; WIGGERS, E. Discorrendo sobre os períodos pré e pós Florence Nightingale: a enfermagem e sua historicidade. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1, 2020.

JESUS, L. A. D.; SANTA’NNA, M. V.; SILVA, G. T. R. D.; PORTO, F. R. Ensino da história da Enfermagem: reflexões e contribuições. **Rev. enferm. UERJ**, p. e69280-e69280, 2022.

LIMA, J. J. D.; MIRANDA, K. C. L.; CESTARI, V. R. F.; PESSOA, V. L. M. D. P. A arte na prática baseada em evidências na enfermagem sob a perspectiva de Florence Nightingale. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, 2022.

LOPYOLA, C. M. D.; OLIVEIRA, R. M. P. Florence Nightingale e a arte de enfermagem: texto e contexto da Inglaterra Vitoriana. **Escola Anna Nery**, v. 25, 2021.

LUGO, M. S.; LUGO, A. S.; RODRÍGUEZ, Y. F. Florence Nightingale pioneira da prática de cuidados intensivos. **Edumecentro**, v. 15, n. 1, p. 2486, 2023.

SILVA, B. A. B.; MOURA, B.; FAVA, S. M. C. L.; RECSK, Z. M. R.; DÁZIO, E. M. R. Preceitos nightingaleanos: transtemporalidade para o modelo assistencial de saúde brasileiro. **Revista Recien-Revista Científica de Enfermagem**, v. 13, n. 41, p. 135-140, 2023.

SOUSA, P. G. G.; SILVA, A. T. M. F. Florence Nightingale como tema no ensino de história da enfermagem. **História da Enfermagem: Revista Eletrônica**, v. 11, n. Esp, p. 1-13, 2020.